

EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DE ANÁLISE DE DEFESA
PRÉVIA DA SMT DA MARAVILHOSA CIDADE DE GOIÂNIA

DEFESA DE AUTUAÇÃO
Numero do AIIP: R019980366
Numero do controle: 1481722281
Código do Órgão Atuador: 293730

casadíssimo, peixeiro, portador do CPF _____ e RG _____
SPTC-GO, telefone (64) 98402-5986, residente e domiciliado na
pocilga da Av. _____, Quirinópolis-Go, CEP 75.860-000, onde indica para
receber as comunicações de praxe caso os funcionários dos Correios se
dignem de finalmente entregar minhas correspondências naquele fim de
mundo, vem com o devido respeito e acatamento apresentar **DEFESA
DE PRÉVIA**, apresentando os verdadeiros e sinceros argumentos
a seguir alinhavados.

A parte reclamante era, até o final junho de 2021, o
feliz proprietário dum vetusto e costumeiramente imundo veículo da marca
Citroen C3 GLX flex, ano 2011\2011 que, nada obstante não ser o melhor
dos veículos automotores, ao menos não é qualquer um dos produzidos
pela odiosa marca *Renault*, também conhecida como “a alegria dos
mecânicos”.

Ocorre que o carro do postulante **JAMAIS esteve na
gloriosa cidade de Goiânia** e enquanto for capitaneado por esse cocheiro,
**JAMAIS porá as suas desgastadas rodas em qualquer uma das ruas
dessa metrópole.** Como se pode perceber do DUT, **o carro foi transferido
para outra pessoa em 26-07-2021.**

O fato importante é que o carro do peticionante
JAMAIS esteve nessa cidade quando era de propriedade do peticionante. E
isso se deve principalmente ao fato de o peticionante mais passar seu tempo
na zonal rural, entre galinhas, peixes e gado, vivendo a vida de forma
bucólica e desafiada, **mal sabendo dirigir na pequena cidade de
Quirinópolis quanto mais na tresloucada cidade de Goiânia,** onde o
transito é caótico, desordenado e assustador. A bem da verdade, **você não
precisa ser louco para conseguir dirigir em Goiânia, mas ajuda muito
se o for.**



O peticionante somente foi a Goiânia em junho de 2010 data em que, após conseguir voltar com vida para Quirinópolis, **JUROU PARA SI MESMO NUNCA MAIS TENTAR DIRIGIR NAQUELE CIRCO DE LOUCOS.**

A bem da verdade, aquela cidade, se for coberta com uma lona, vira um circo; se for cercada com um muro, vira um hospício. É lugar para nunca ir e, se tiver a infelicidade de lá viver, fugir enquanto há tempo.

Naquela época, minha esposa precisou ir a uma consulta médica bem no centro desse nosocômio e, querendo me mostrar macho-alfa, optei por a levar pessoalmente em meu antigo Gol, que eu tinha naquela época. Deveria, sim, tê-la mandado dentro desses transportes alternativos de pessoas e cargas para Goiânia. Teria ido e voltado sem maiores problemas e eu ainda teria meu orgulho intacto.

Após quase 4 horas de viagens cheguei à cidade exatamente por volta das 8:00 a.m. e descobri da pior forma possível que todo o ser vivo dessa cidade resolve sair de casa **no exato momento dos demais**, tornando o trânsito em um amontoado de loucos com buzinas estridentes, freadas bruscas, palavrões indescritíveis e paciência zero.

Mal andei alguns quarteirões e o desespero tomou conta de meu corpo produzindo severas alterações intestinais. Infelizmente, o café da manhã reforçado adquirido na Padaria de Indiará cobrou seu preço e na enésima buzinação que recebi ele resolveu sair contra a minha vontade descendo pelas pernas e repousando no assoalho do carro. Era como se o meu intestino, ante o *stress* de estar naquele trânsito infernal, simplesmente tivesse *desistido* de suas funções. Apenas largou seus afazeres e desistiu.

Envergonhado e constrangido estacionei onde consegui posto que minha esposa já se encontrava pulando do carro ainda em movimento posto que a humilhação sempre vem acompanhada de um odor ainda pior. Em resumo, foram essas as consequências daquele dia: chamei um táxi para minha esposa conseguir chegar até a consulta enquanto procurava um lavajato onde pudesse fazer um serviço emergencial de lavagem *premium* e paguei um mototaxi para comprar uma cueca e uma calça jeans nova, já que eu não poderia andar na rua por motivos óbvios. E, é claro, prometi a mim mesmo e a pouca dignidade que ainda me restava



que **jamais** retornaria àquela cidade que tão maldosamente estragou-me a a crença de que era um macho-alfa.

Mas de todas as consequências desse dia, a maior delas é que eu sinto que algo se quebrou no relacionamento com minha esposa. Não é algo palpável, tangível, que dá para ser medido. Mas está lá. Dá para sentir ao acordar. Percebo na ausência do brilho dos olhos dela quando me olha nas tardes de domingo. Sempre nas cinzentas tardes de domingo; que a cada semana odeio mais.

Por isso, posso garantir para quem estiver lendo essa Defesa Prévia: tenha a robusta e inabalável certeza de que **NÃO FOI EU QUE ESTAVA EM GOIÂNIA NA DATA DA INFRAÇÃO**. Se ocorreu alguma infração em Goiânia, foi pelo novo proprietário ou por qualquer outro corajoso homem que consiga dirigir nesse amontoado de loucos motorizados.

Pelo acima exposto, que seja julgada procedente a presente Defesa Prévia e efetuado o cancelamento do auto de infração.

Quirinópolis/Go 04-02-2022.

